

0406 - CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS DE QUATRO A SEIS ANOS – UMA ABORDAGEM ENVOLVENDO O CONCEITO DE FORÇA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS

- Thais Hermoso de Oliveira (UNESP, Bauru), Isabella Maria Davanço (UNESP, Bauru), Heloisa Baptista Nery (UNESP, Bauru), Prof^a. Dr^a. Denise Fernandes de Mello (UNESP, Bauru) - thais_h.o@hotmail.com.

Introdução: A importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil é reconhecida por diversos autores (ARCE, 2008, ROMERA 2007, BARBOSA 2006). Se realizadas de forma bem planejada e com objetivos previamente estabelecidos, podem contribuir para despertar, estimular o interesse, curiosidade e criatividade dos alunos, promovendo o gosto pelas ciências, desenvolvimento do pensamento crítico desde a infância. Outros aspectos beneficiados são desenvolvimento motor e aprendizagem social. **Objetivos:** Neste trabalho apresentamos parte de um projeto desenvolvido com crianças do Ensino Infantil (quatro a seis anos), onde o objetivo central é permitir o contato destas com conteúdos que envolvem Ciência e em particular a Física, de forma lúdica, através de atividades investigativas estimulando a curiosidade natural das crianças, e contribuindo também para formação das primeiras concepções corretas que irão formar a base para a construção do conhecimento científico. **Métodos:** Utilizamos atividades lúdicas (ROMERA 2007) e investigativas (CAÑAL 1997) objetivando que a construção do conhecimento científico possa ser efetiva, e que a criança estabeleça os primeiros contatos com a ciência de forma lúdica e prazerosa. Neste trabalho relatamos atividades realizadas envolvendo conceito de força. Foram realizadas três atividades previamente elaboradas: 1. “Pesca Magnética” - vara de bambu, fio de cobre, prego e pilha e envolve conceitos de força magnética, transformação de energia e magnetismo; 2. Versorium – rolha, palito de dente, grampo e tubo de caneta, envolvendo conceitos de força elétrica e eletricidade estática; e 3. “Corrida de Carrinhos” - construção com carrinhos e bexigas, envolvendo conceitos de força e movimento. **Resultados:** Observamos que mesmo com os intervalos entre as atividades as crianças ainda se lembravam com detalhes das atividades anteriores, fazendo associações, comparações e utilizando conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores na última atividade. Ficou evidente que além da conexão entre as atividades, as crianças diferenciavam relação as forças, mostrando percepção de seus efeitos, intensidade e natureza. Outra observação importante é a relação que os alunos fazem das atividades com situações cotidianas, além de utilizar os conhecimentos e vocabulário adquiridos para realizar as atividades posteriores. Conforme citado pelos professores, além da aquisição de conhecimentos de Ciências, as atividades proporcionam desenvolvimento da coordenação motora fina, noções de espaço, movimento e tamanho, assim como cooperação (trabalho em grupo), diálogo/comunicação (aquisição de novo vocabulário e capacidade de expressão).